

Prática Produtos S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2025, acompanhadas do Relatório de Revisão das Informações Trimestrais.

Prática Produtos S.A.

Índice

	Página
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais	2
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	4
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	11

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Prática Produtos S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Prática Produtos S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

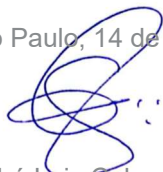
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "A. Cabral", is positioned above the printed name of the auditor.

André Luiz Cabral da Silva
Contador CRC 1SP- 270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

The logo for RSM (RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.) features three colored squares (grey, green, and blue) to the left of the letters "RSM" in a bold, sans-serif font.

Prática Produtos S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.880	59.103	30.692	64.007
Aplicações caucionadas	5	665	1.771	665	1.771
Contas a receber de clientes	6	49.416	56.828	54.494	63.441
Estoques	7	105.819	82.959	117.449	93.386
Impostos a recuperar	8	1.891	3.916	3.587	4.530
Despesas antecipadas	-	720	1.035	1.377	1.418
Dividendos a receber	-	-	135	-	135
Partes relacionadas	19.2.1	12.862	5.605	-	-
Outros ativos	-	1.959	1.711	1.715	912
Total do ativo circulante		198.212	213.063	209.979	229.600
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	8	7.694	7.223	7.694	7.223
Aplicações caucionadas	5	380	780	380	780
Partes relacionadas	19.2.1	26.768	25.586	-	-
Ativo fiscal diferido	9.1	4.547	2.604	7.355	5.797
Outros ativos	-	479	168	478	168
Investimentos	10	3.121	4.452	3.121	2.979
Imobilizado	11	43.444	40.078	44.087	40.419
Intangível	12	10.882	11.125	10.887	11.133
Total do ativo não circulante		97.315	92.016	74.002	68.499
Total do ativo		295.527	305.079	283.981	298.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	36.221	46.751	36.221	46.751
Arrendamento mercantil	14	619	487	619	487
Fornecedores	15	33.168	24.190	34.169	26.239
Operação de risco sacado	16	4.359	3.436	4.359	3.436
Obrigações tributárias	-	1.808	2.286	2.266	2.329
Obrigações trabalhistas e sociais	-	10.507	7.398	10.613	7.627
Receitas a realizar	17	2.410	3.953	2.410	3.953
Adiantamento de clientes	18	9.770	13.977	9.785	13.977
Partes relacionadas	19.2.1	1.158	1.397	1.158	1.397
Dividendos a pagar	23	-	6.704	-	6.704
Provisões diversas	20	5.708	8.474	5.718	8.579
Outros passivos	-	195	301	258	296
Total do passivo circulante		105.923	119.354	107.576	121.775
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	33.318	46.090	33.318	46.090
Debêntures	22	25.000	25.000	25.000	25.000
Arrendamento mercantil	14	863	675	863	675
Provisão para riscos processuais	21	1.046	645	1.046	645
Obrigações tributárias	-	955	-	955	-
Provisões diversas	20	2.114	2.348	2.114	2.348
Provisão para passivo descoberto	10	13.199	9.401	-	-
Total do passivo não circulante		76.495	84.159	63.296	74.758
Patrimônio líquido					
Capital social	23	29.068	29.068	29.068	29.068
Reserva de lucros	23	85.274	74.890	85.274	74.890
Outros resultados abrangentes	23	(1.233)	(2.392)	(1.233)	(2.392)
Total do patrimônio líquido		113.109	101.566	113.109	101.566
Total do passivo e patrimônio líquido		295.527	305.079	283.981	298.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para o período
de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		9/30/2025		9/30/2024		9/30/2025		9/30/2024	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita operacional líquida	24	100.187	253.759	88.093	226.841	106.973	264.443	90.779	237.358
Custo dos produtos vendidos	25	(54.166)	(142.375)	(45.865)	(121.060)	(55.700)	(142.485)	(45.417)	(121.750)
Lucro bruto		46.021	111.384	42.228	105.781	51.273	121.958	45.362	115.608
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	26	(18.454)	(54.617)	(16.783)	(48.685)	(22.199)	(65.770)	(18.605)	(54.242)
Despesas comerciais	27	(11.230)	(29.885)	(10.335)	(24.420)	(13.445)	(36.802)	(12.541)	(31.111)
Depreciação e amortização	-	(273)	(1.019)	(379)	(1.181)	(273)	(1.019)	(393)	(1.260)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(458)	(6.027)	(366)	(1.535)	307	292	263	441
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	450	(171)	852	2.518	563	862	912	2.819
		(29.965)	(91.719)	(27.011)	(73.303)	(35.047)	(102.437)	(30.364)	(83.353)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		16.056	19.665	15.217	32.478	16.226	19.521	14.998	32.255
Resultado financeiro									
Despesas financeiras	29	(5.870)	(19.513)	(6.354)	(16.421)	(6.135)	(19.919)	(6.382)	(17.073)
Receitas financeiras	29	3.141	11.681	3.884	11.054	3.236	12.166	4.114	11.883
		(2.729)	(7.832)	(2.470)	(5.367)	(2.899)	(7.753)	(2.268)	(5.190)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		13.327	11.833	12.747	27.111	13.327	11.768	12.730	27.065
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9.2	(4.200)	(7.309)	(5.348)	(9.200)	(4.200)	(7.244)	(5.331)	(9.147)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.2	(149)	5.617	1.118	543	(149)	5.617	1.118	536
		(4.349)	(1.692)	(4.230)	(8.657)	(4.349)	(1.627)	(4.213)	(8.611)
Lucro líquido do período		8.978	10.141	8.517	18.454	8.978	10.141	8.517	18.454
Lucro líquido por ação (com base na média de ações em circulação no período) - em R\$			3,02262		5,50040				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	9/30/2025		9/30/2024		9/30/2025		9/30/2024	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	8.978	10.141	8.517	18.454	8.978	10.141	8.517	18.454
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido	(8)	(23)	(7)	(22)	(8)	(23)	(7)	(22)
Ajustes acumulados de conversão	536	1.182	(200)	(40)	536	1.182	(200)	(40)
Resultado abrangente	9.506	11.300	8.310	18.392	9.506	11.300	8.310	18.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de lucros								
	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de resgates	Lucros retidos	Reserva de Incentivos fiscais	Subtotal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.068	(1.386)	5.814	-	30.100	14.034	49.948	-	77.630
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	18.454	18.454
Ajustes acumulados de conversão	-	(40)	-	-	-	-	-	-	(40)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	(22)	-	-	-	-	-	34	12
Reserva de subvenção de investimentos - coligada	-	-	-	-	-	224	224	-	224
Reserva de investimentos - PTA	-	-	-	-	-	305	305	(304)	1
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(1.313)	(1.313)
Saldos em 30 de setembro de 2024	29.068	(1.448)	5.814	-	30.100	14.563	50.477	16.871	94.968
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.068	(2.392)	5.814	9.620	18.132	40.478	74.044	846	101.566
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.141	10.141
Ajustes acumulados de conversão	-	1.182	-	-	-	-	-	-	1.182
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	(23)	-	-	-	-	-	35	12
Reserva de incentivos fiscais - subvenções de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(622)	(622)
Reserva de subvenção de investimentos - coligada	-	-	-	-	-	208	208	-	208
Reserva de investimentos - PTA	-	-	-	-	-	622	622	-	622
Saldos em 30 de setembro de 2025	29.068	(1.233)	5.814	9.620	18.132	41.308	74.874	10.400	113.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	11.833	27.111	11.768	27.065
Resultado de equivalência patrimonial	6.027	1.535	(292)	(441)
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	135	34	145	34
Depreciação e amortização	4.972	4.024	5.015	4.186
Encargos sobre financiamentos e passivo de arrendamento	4.422	12.417	4.422	12.417
Provisões diversas	(3.000)	(3.507)	(3.095)	(2.314)
Provisão para perda de estoque	1.573	601	2.020	601
Perda de crédito esperada	477	(163)	1.229	(156)
Outros resultados líquido de impostos	540	-	2.837	(816)
Provisão para riscos processuais	401	53	401	53
Recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social	3.685	-	3.685	-
Ajuste acumulado de conversão	(1.182)	-	(1.182)	(40)
Ganhos ou perdas não realizadas	1.098	-	1.098	-
Provisão para passivo descoberto	-	2.286	-	-
(Aumento)/ redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	6.935	4.092	7.718	2.630
Estoques	(24.433)	(17.680)	(26.083)	(21.566)
Impostos a recuperar	1.554	2.462	472	2.215
Despesas antecipadas	315	602	41	(728)
Outros ativos	(1.842)	(627)	(2.295)	(386)
Aumento/ (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	8.978	6.801	7.930	6.237
Operação risco sacado	923	2.286	923	2.286
Obrigações trabalhistas e sociais	3.109	2.266	2.986	2.269
Obrigações tributárias	477	1.857	892	1.870
Receitas a realizar	(1.543)	(108)	(1.543)	(108)
Adiantamento de clientes	(4.207)	9.163	(4.192)	9.158
Outros passivos	(106)	(333)	(38)	(340)
Impostos pagos	(7.309)	(9.200)	(7.244)	(9.147)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	13.832	45.972	7.618	34.979
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(8.230)	(10.053)	(8.584)	(10.384)
Aquisição de intangível	-	(13)	-	(21)
Dividendos recebidos	541	1.377	541	1.377
Juros bancários recebidos	(49)	(67)	(49)	(67)
Aporte de capital na investida	963	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimento	(6.775)	(8.756)	(8.092)	(9.095)
Atividades de financiamentos				
Aplicações caucionadas	1.506	1.925	1.506	1.925
Captação de financiamentos	29.093	51.886	29.093	51.886
Captação de arrendamento mercantil	784	603	784	603
Amortização de arrendamento mercantil e pagamento juros	(650)	(731)	(650)	(731)
Amortização de financiamentos principal e juros	(56.631)	(77.228)	(56.631)	(77.228)
Dividendos pagos	(6.704)	(8.135)	(6.704)	(8.135)
Partes relacionadas	(8.678)	(8.624)	(239)	180
Emissão de debêntures	-	20.000	-	20.000
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamentos	(41.280)	(20.304)	(32.841)	(11.500)
Aumento/ (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(34.223)	16.912	(33.315)	14.384
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	59.103	29.302	64.007	33.859
No final do período	24.880	46.214	30.692	48.243
Aumento/ (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(34.223)	16.912	(33.315)	14.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para o período
nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços, líquidas de descontos	299.652	269.353	310.336	279.869
Outras receitas	1	-	1.069	6
Perdas e provisão para perda de crédito esperada - reversão/ (constituição)	(302)	(207)	(345)	(521)
	299.351	269.146	311.060	279.354
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(109.492)	(94.870)	(110.271)	(96.236)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(51.592)	(39.314)	(61.914)	(45.570)
	(161.084)	(134.184)	(172.185)	(141.806)
Valor adicionado bruto	138.267	134.962	138.875	137.548
Retenções				
Depreciação e amortização	(4.922)	(4.024)	(5.015)	(4.186)
	(4.922)	(4.024)	(5.015)	(4.186)
Valor adicionado líquido produzido	133.345	130.938	133.860	133.362
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.027)	(1.535)	292	441
Receitas financeiras	11.681	11.054	12.166	11.883
	5.654	9.519	12.458	12.324
Valor adicionado total a distribuir	138.999	140.457	146.318	145.686
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	62.162	57.091	68.225	61.394
Remuneração direta	33.278	31.841	38.140	35.436
Remuneração da administração	4.267	5.859	4.267	5.859
Benefícios	11.675	9.057	12.078	9.323
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.676	2.377	2.676	2.377
Impostos e contribuições	10.266	7.957	11.064	8.399
Impostos, taxas e contribuições	44.995	46.987	45.011	46.733
Federais	22.184	27.556	22.169	27.302
Estatuais	22.709	19.336	22.709	19.336
Municipais	102	95	133	95
Remuneração de capital de terceiro	21.701	17.925	22.941	19.105
Despesas financeiras	19.513	16.421	19.918	17.073
Aluguéis e arrendamentos	2.188	1.504	3.023	2.032
Lucro líquido do período	10.141	18.454	10.141	18.454
Lucros retidos ou prejuízo absorvido	10.141	18.454	10.141	18.454
Valor adicionado total distribuído	138.999	140.457	146.318	145.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Prática Produtos S.A. (“Companhia” ou “Prática”), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios; fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 com a denominação Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. (“Prática”) mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. (“Alagoa”), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Alagoa.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A. Tornando dessa forma a Prática Participações S.A. detentora de 100% do capital da Companhia.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Companhia, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Companhia, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de julho de 2023 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de "Prática Klimaquip Industria e Comercio S.A." para "Prática Produtos S.A.".

Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda. que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma, fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.

Em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos". Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia.

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras – DF, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS), incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras – DF, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3 Base de preparação

As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

2.4 Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Produtos S.A.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

2.5 Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.5.1 Base para consolidação da empresa controlada

As Informações consolidadas incluem a participação nas seguintes empresas controladas:

Controlada	30/09/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Chile Spa	100	100
Prática Europe GmbH	100	100

Prática Products INC

A Prática Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Prática Chile SPA

A Prática Chile SPA, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista para o mercado Chileno.

Prática Europe GmbH

A Prática Europe GmbH, sediada em Colonia, Alemanha, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros atendendo todo o mercado Europeu.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas decorrentes dessas operações, são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados resultantes de transações com companhias investidas, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, são ajustados contra o investimento, na proporção da participação do Grupo na investida. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto nos casos em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5.2 Investimento em coligada

Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, sem, no entanto, deter o controle, geralmente caracterizada por uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos nessas entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo.

Coligada	30/09/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada S.A.	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das práticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

3.1.1 Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

(e) Desconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes. A provisão para perdas estimadas para liquidação duvidosa, tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Administração monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes, assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõe riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto a esses clientes.

Com base nessas avaliações, a Administração entende que os valores provisionados em 30 de junho de 2025 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.

3.1.2 Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

(c) Desconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Periodicamente a administração avalia a composição dos seus estoques realizando provisão para obsolescência para itens com giro lento e sem expectativa de utilização. A Companhia adota uma política para a classificação de itens de giro lento, identificando como tal aqueles que não apresentaram movimentação nos últimos 360 dias. Para esses itens, são constituídas provisões específicas, sobretudo quando não há expectativa razoável de utilização futura. Adicionalmente, a Companhia estabelece provisões para itens que foram descontinuados ou que deixaram de ser comercializados em virtude de decisões estratégicas ou mudanças nas condições de mercado.

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

3.5.1 Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do período ou exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Não há cláusulas previstas nos contratos de trabalho de benefícios pós emprego.

3.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3.10 Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11 Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos *plug and play*: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguração de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos.

A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.13 Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do período ou exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda de crédito estimada: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).
- (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3.17 Novos pronunciamentos contábeis

(i) Pronunciamento contábeis vigentes

As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 – R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (*covenants*);
- Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 – R2) e IFRS 7 (CPC 40 – R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

(ii) Pronunciamentos contábeis emitidos e não efetivos

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) – Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 – R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 – R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 – R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 – R1) – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composta por disponibilidades imediatas e aplicações financeiras de curto prazo, altamente líquidas e com baixo risco de mudança de valor. Esses recursos representam o saldo disponível para operações e o montante em aplicações que podem ser prontamente convertidos em caixa, conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	8	7
Bancos conta movimento	3.328	6.528	8.096	10.397
Aplicações financeiras	21.551	52.574	22.588	53.603
	24.880	59.103	30.692	64.007

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações em CDB	5.798	5.432	6.835	5.432
Aplicações de liquidez imediata	15.753	47.142	15.753	48.171
	21.551	52.574	22.588	53.603

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“*Investments grade*” - escala nacional em moeda local). A rentabilidade das aplicações varia entre 100% e 102% do CDI.

5. Aplicações caucionadas

A Companhia realiza operações de crédito que exigem a constituição de garantias sob a forma de aplicações financeiras caucionadas. Tais garantias permanecem indisponíveis durante a vigência dos contratos de empréstimo, sendo sua liberação condicionada à quitação integral das obrigações financeiras assumidas. Os montantes referentes às aplicações caucionadas estão classificados no balanço patrimonial como ativos restritos, segregados das demais aplicações de livre movimentação, conforme detalhado a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
100% CDI	-	289
102% CDI	593	150
Renda variável (a)	72	1.332
	665	1.771

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Não circulante		
102% CDI	-	50
Renda variável (a)	-	350
Título de capitalização	380	380
	380	780

(a) Fundos de renda variável com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Os montantes captados para os quais as aplicações caucionadas dão garantia são de R\$ 4.157 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 10.760 em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

Os saldos de contas a receber representam os montantes devidos à Companhia em função da comercialização de produtos e da prestação de serviços no curso regular de suas atividades. Os valores apresentados a seguir estão registrados pelo valor nominal das faturas emitidas, ajustados pela provisão para perdas estimadas, conforme aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	46.843	49.292	46.843	49.292
Clientes internacionais	3.223	7.709	9.064	14.333
	50.066	57.001	55.907	63.625
Provisão para perdas de crédito esperadas	(650)	(173)	(1.413)	(184)
	49.416	56.828	54.494	63.441

Os valores a receber são classificados de acordo com os respectivos prazos de vencimento. Em 30 de setembro de 2025, a composição foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	46.962	47.984	49.731	54.608
Vencidos de 01 a 30 dias	1.700	5.911	3.303	5.911
Vencidos de 31 a 60 dias	415	1.367	997	1.367
Vencidos de 61 a 90 dias	246	685	314	685
Vencidos de 91 a 180 dias	141	455	192	455
Vencidos de 181 a 360 dias	151	504	196	504
Acima de 360 dias	451	95	1.174	95
Provisão para perdas de crédito esperadas	(650)	(173)	(1.413)	(184)
	49.416	56.828	54.494	63.441

Movimentação das perdas de créditos esperadas	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Provisão para perdas de crédito esperadas	(173)	(946)	469	(650)
Movimentação das perdas de créditos esperadas	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Provisão para perdas de crédito esperadas	(184)	(1.698)	469	(1.413)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

7. Estoques

Os estoques da Companhia são constituídos por matérias-primas, insumos produtivos, produtos em processo de fabricação, produtos acabados destinados à comercialização, além de outras categorias, conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Matéria prima	36.470	39.264	36.470	39.264
Produtos em elaboração ¹	5.459	2.897	5.459	2.897
Produtos intermediários ²	12.694	11.762	12.694	11.762
Produtos acabados	30.448	13.644	30.448	19.190
Produtos em poder de terceiros	11.045	10.067	11.045	10.067
Adiantamento à fornecedores	7.000	5.797	7.000	5.797
Mercadoria para revenda	9.226	4.351	21.303	9.232
Outros	1.333	1.460	1.333	1.460
				(6.283)
Perda estimada de estoques obsoletos	(7.856)	(6.283)	(8.303)	
	105.819	82.959	117.449	93.386

	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(4.843)	3.270	(7.856)

	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(5.290)	3.270	(8.303)

(¹) Produtos em elaboração: compreende o custo das ordens de produção que ainda não foram finalizadas.

(²) Produto intermediário: partes e submontagens pré-fabricados e mantidas em estoque.

A Companhia reconhece provisão para perdas relativas a matérias-primas e peças de reposição que permanecem sem movimentação no estoque por um período superior a 360 dias e que não possuem perspectiva de utilização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas de produtos acabados que não integram a atual oferta de vendas e que sofreram modificações que inviabilizam sua comercialização futura.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

8. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos fiscais oriundos de tributos previamente recolhidos ou pagos pela Companhia, os quais poderão ser utilizados para compensação com obrigações tributárias futuras, em conformidade com a legislação aplicável.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A composição dos saldos registrados em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	385	295	385	295
IPI a recuperar	1.361	1.109	1.361	1.109
IVA a recuperar	-	-	1.696	534
PIS e COFINS a recuperar	-	1.833	-	1.833
Outros impostos	145	679	145	759
Ativo circulante	1.891	3.916	3.587	4.530
PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	4.587	4.587	4.587	4.587
Atualização PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	3.107	2.636	3.107	2.636
Ativo não circulante	7.694	7.223	7.694	7.223

(1) Créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui um processo em curso relativo à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS").

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Ativo fiscal e passivo fiscal diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 dezembro de 2024, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias – ativas	(22.154)	(15.915)	(22.154)	(15.915)
Diferenças temporárias – passivas	7.677	6.848	7.677	6.848
Custo atribuído reavaliação imobilizado	1.103	1.409	1.103	1.409
	(13.374)	(7.658)	(13.374)	(7.658)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	(4.547)	(2.604)	(4.547)	(2.604)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – Prática Produtos Inc	-	-	(12.462)	(15.205)
Alíquota fiscal – Prática Products Inc	-	-	21%	21%
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – Prática Chile Spa	-	-	(1.910)	-
Alíquota fiscal – Prática Chile Spa	-	-	10%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controlada	-	-	(2.808)	(3.193)
Total dos impostos diferidos, líquidos passivos/ (ativos)	(4.547)	(2.604)	(7.355)	(5.797)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade e das diferenças temporárias, está definida da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
2025	700	992
2026	2.549	2.376
2027	2.322	1.990
2028	1.784	439
	7.355	5.797

9.2 Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	11.833	27.111	11.768	27.065
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(4.023)	(9.218)	(4.001)	(9.202)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisões	(110)	1.036	(67)	1.036
Investimentos e controladas	(2.049)	(522)	(2.049)	(485)
Incentivos e benefícios fiscais	817	(114)	817	(114)
Reversão de receita – corte de competência	(1.905)	38	(1.905)	38
Operações e ajustes financeiros	22	146	22	146
Despesas e depreciações	66	(156)	66	(156)
Outras adições	(253)	(441)	(253)	(441)
Outras exclusões	126	31	126	31
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(7.309)	(9.200)	(7.244)	(9.147)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
(Adições) exclusões temporárias:				
Provisões	216	(561)	216	(561)
Reconhecimento de receita	1.905	(38)	1.905	(38)
	-	1.140		1.140
Tributação e regulação internacional	-	(28)	-	(35)
Operações e ajustes financeiros	-	(125)	-	(125)
Despesas e depreciações	(190)	155	(190)	155
Recuperação de crédito de saldo negativo – IRPJ e CSLL	3.686	-	3.686	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	5.617	543	5.617	536
Total	(1.692)	(8.657)	(1.627)	(8.611)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(7.309)	(9.200)	(7.244)	(9.147)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	5.617	543	5.617	536
Total	(1.692)	(8.657)	(1.627)	(8.611)
Alíquota efetiva	14,3%	31,9%	13,8%	31,8%

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Resumo das informações financeiras das controladas e da coligada:

	Prática Inc.		Prática Europe		Prática Chile		Embtech	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Lucro/ (prejuízo) líquido	(3.450)	(552)	(812)	-	(2.057)	(592)	292	337
Subvenção de investimentos	-	-	-	-	-	-	207	213
Resultado do período	(3.450)	(552)	(812)	-	(2.057)	(592)	499	550
Capital Social	16.643	18.495	1.882	965	2.795	3.005	800	800
Total de ativos	18.365	19.814	7.552	927	6.148	7.826	10.768	10.774
Total de passivos	28.379	27.692	6.546	28	6.359	5.892	1.113	1.430
Patrimônio líquido na investida	(10.015)	(7.878)	1.006	899	(211)	1.934	9.655	9.344
Provisão de lucro a realizar	(1.602)	(1.523)	(1.068)	-	(1.309)	(1.360)	-	-
Patrimônio líquido do investimento	(11.617)	(9.401)	(62)	899	(1.520)	574	9.655	9.344
Quantidade de ações	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	800.000	800.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	30%	30%

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora					Total
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%	Prática Europe 100%	Coligada Embtech 30%	Outros N/A	
Saldo do investimento em 31/12/2023	(3.114)	2.146	-	3.271	107	2.410
Equivalência patrimonial	(4.356)	(1.210)	(66)	542	-	(5.090)
Lucros a realizar	(657)	(636)	-	-	-	(1.293)
Dividendos	-	-	-	(1.301)	-	(1.301)
Ajuste acumulado de conversão	(1.274)	275	-	-	-	(999)
Subvenção de investimento	-	-	-	292	-	292
Aporte de investimento	-	-	965	-	-	965
Quotas cooperativas crédito	-	-	-	-	67	67
Saldo do investimento em 31/12/2024	(9.401)	575	899	2.804	174	(4.949)
Equivalência patrimonial	(3.450)	(2.057)	(812)	292	-	(6.027)
Lucros a realizar	(79)	49	(1.068)	-	-	(1.098)
Dividendos	-	-	-	(406)	-	(406)
Ajuste acumulado de conversão	1.313	(87)	(44)	-	-	1.182
Subvenção de investimento	-	-	-	208	-	208
Aporte de investimento	-	-	963	-	-	963
Quotas cooperativas crédito	-	-	-	-	49	49
Saldo do investimento em 30/09/2025	(11.617)	(1.520)	(62)	2.898	223	(10.078)

	2025	2024
Ativo	3.121	4.452
Passivo	(13.199)	(9.401)
Líquido	(10.078)	(4.949)

Os resultados da subsidiária Prática Produtos Inc. ficaram aquém das projeções devido aos investimentos destinados à estruturação do mercado e ao reconhecimento de perda de ativo fiscal. Ainda que os resultados atuais não atendam plenamente às expectativas, a Companhia mantém a convicção de que os esforços empreendidos contribuirão para melhorias nos períodos subsequentes, possibilitando a reversão da provisão para perda de investimento.

11. Imobilizado

11.1 Movimentação do ativo imobilizado para o período findo em 30 de setembro 2025

A tabela a seguir detalha as movimentações do ativo imobilizado para período encerrado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Custo	Controladora					30/09/2025
	Taxa	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imóveis e infraestrutura	2-4%	20.486	4.711	-	(73)	25.124
Móveis, utensílios e ferramentas	5-10%	3.360	107	(48)	-	3.419
Equipamentos e tecnologia	10-20%	5.559	1.043	(191)	73	6.484
Máquinas e equipamentos	10-15%	40.869	1.579	(556)	-	41.892
Veículos	20%	147	-	(147)	-	-
Arrendamento mercantil		4.225	790	(792)	-	4.223
		74.646	8.230	(1.734)	-	81.142

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	30/09/2025
Depreciação						
Imóveis e infraestrutura		(6.449)	(405)	-	-	(6.854)
Móveis, utensílios e ferramentas		(2.161)	(136)	48	-	(2.249)
Equipamentos e tecnologia		(3.593)	(486)	174	-	(3.905)
Máquinas e equipamentos		(19.848)	(3.253)	596	-	(22.505)
Veículos		(88)	(16)	104	-	-
Arrendamento mercantil		(2.429)	(446)	690	-	(2.185)
		(34.568)	(4.742)	1.612	-	(37.698)
Total		40.078	3.488	(122)	-	43.444

		Consolidado				
	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	30/09/2025
Custo						
Imóveis e infraestrutura	2-4%	21.001	4.711	-	(73)	25.639
Móveis, utensílios e ferramentas	5-10%	3.360	107	(48)	-	3.419
Equipamentos e tecnologia	10-20%	5.564	1.064	(191)	73	6.510
Máquinas e equipamentos	10-15%	40.868	1.579	(556)	-	41.891
Veículos	20%	147	-	(147)	-	-
Arrendamento mercantil		4.324	1.123	(991)	-	4.456
		75.265	8.584	(1.933)	-	81.915

	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	30/09/2025
Depreciação						
Imóveis e infraestrutura		(6.449)	(448)	-	-	(6.897)
Móveis, utensílios e ferramentas		(2.161)	(136)	48	-	(2.249)
Equipamentos e tecnologia		(3.594)	(486)	174	-	(3.906)
Máquinas e equipamentos		(19.848)	(3.253)	596	-	(22.505)
Veículos		(88)	(16)	104	-	-
Arrendamento mercantil		(2.706)	(446)	880	-	(2.272)
		(34.846)	(4.785)	1.802	-	(37.829)
Total		40.419	3.799	(131)	-	44.087

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2024 a 2027 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No período findo em 30 de setembro de 2025 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

11.2 Direito de uso

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20 mil não foram enquadrados no IFRS 16.

Os valores registrados no passivo são calculados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados a taxa de 11% ao ano. Os valores do ativo de direito de uso são registrados de forma prospectiva.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorre de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

12. Intangível

12.1 Movimentação do ativo intangível para o período findo em 30 de setembro de 2025

Custo	Controladora				30/09/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.399	-	(14)	-	3.385
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(527)	-	185
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	14.751	-	(541)	-	14.210
(-) Amortização					
Amortização software	(2.998)	(184)	-	-	(3.182)
Concessionária	(628)	(46)	528	-	(146)
	(3.626)	(230)	528	-	(3.328)
Total	11.125	(230)	(14)	-	10.882

Custo	Consolidado				30/09/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.407	-	(14)	-	3.393
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(528)	-	184
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado				30/09/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
(-) Amortização	14.759	-	(542)	-	14.217
Amortização software	(2.998)	(185)	-	-	(3.183)
Concessionária	(628)	(47)	528	-	(147)
	(3.626)	(232)	528	-	(3.330)
Total	11.133	(232)	(14)		10.887

No período findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício anterior e corrente comparativo são as seguintes:

Software	3
Marcas e Patentes	Não aplicado
Desenvolvimento de Produtos	3
Concessionárias	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(1) Ágio Prática Produtos e Embtech.

O ágio registrado refere-se às aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Produtos S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Produtos - Controladora), cujo montante em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 10.251 mil.

A Companhia realiza anualmente a revisão de *impairment*, conforme requerido pelo pronunciamento o CPC 01. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não identificou impactos de perda no valor recuperável do ágio registrado.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a. (%)	Controladora e Consolidado	
				30/09/2025	31/12/2024
Capital de giro	Reais	Pré fixada	(a)	58.729	71.101
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	(b)	6.640	20.387
Financiamento de ativo imobilizado	Reais	Pré fixada	(c)	4.170	852
Ajuste a valor justo NDF	Reais	Pré fixada	-	-	501
				69.539	92.841
Passivo circulante				36.221	46.751
Passivo não circulante				33.318	46.090
				69.539	92.841

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Segue movimentações dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2024	Captação	Amortização		Juros	Reclas.	30/09/2025
			Principal	Juros			
Capital de giro (a)	71.101	10.000	(19.434)	(5.054)	6.031	(3.915)	58.729
Capital de giro (moeda estrangeira) (b)	20.387	19.093	(30.951)	(65)	(2.010)	186	6.640
Financiamento de ativo imobilizado (c)	852	-	(411)	(215)	215	3.729	4.170
Ajuste a valor justo NDF	501	-	(501)	-	-	-	-
	92.841	29.093	(51.297)	(5.334)	4.236	-	69.539

(a) Para as operações de capital de giro as taxas pactuadas são: (i) fixas entre 2,5% a 8,9% e (ii) indexadas entre CDI + 2,55% a.a. e CDI + 4,2% a.a.;

(b) Operações de adiantamento para contrato de câmbio ACC com taxas pactuadas entre 7,00% a.a. e 7,78% a.a.;

(c) Para os financiamentos de ativo imobilizado, a taxa pactuada é de 5,5% a.a.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
2025	36.221	46.751
2026	16.059	22.950
2027	13.377	14.230
2028	3.231	7.672
Após 2029	651	1.238
	69.539	92.841

14. Arrendamento Mercantil

14.1. Passivo de arrendamento - Composição e movimentação

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração analisa periodicamente todos os novos contratos de arrendamentos imobiliários, de equipamentos e eventuais ativos arrendados incorporados a um contrato de prestação de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos, porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do prazo de arrendamento é realizada com base na análise individual de cada contrato e aditivo, levando em consideração a data de assinatura do contrato e data de entrada e ativação dos bens, identificando o momento em que a Companhia passa a controlar o ativo, bem como o prazo das cláusulas de renovação, para estipular o prazo final do arrendamento.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato.

Para fins de adoção do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela administração da Companhia e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2025, os contratos de arrendamento vigentes na Companhia não sofreram alterações nos seus fluxos de pagamento e, portanto, não identificamos a necessidade de ajustes nos saldos registrados no balanço patrimonial.

A movimentação de saldo do passivo de arrendamento é apresentada nos quadros abaixo:

• Passivo

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a. (%)	Controladora e Consolidado	
				30/09/2025	31/12/2024
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11%	1.482	1.162
				1.482	1.162
Passivo circulante				619	487
Passivo não circulante				863	675
				1.482	1.162

Segue movimentações do arrendamento mercantil:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2024	Captação	Amortização		Juros
			Principal	Juros	
Arrendamento mercantil	1.162	784	(650)	-	186
	1.162	784	(650)	-	186

As parcelas do arrendamento mercantil registrados no passivo circulante e não circulante em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
2025	619	487
2026	863	675
	1.482	1.162

15. Fornecedores

A conta de fornecedores reflete as obrigações da Companhia junto a terceiros por aquisições de matérias-primas, mercadorias, serviços e outros insumos necessários à operação. Tais passivos representam compromissos assumidos no curso normal das atividades e são registrados pelo valor nominal das faturas, de acordo com as condições pactuadas com os fornecedores.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	31.325	21.078	31.325	21.078
Fornecedores internacionais	1.843	3.112	2.844	5.161
Total	33.168	24.190	34.169	26.239

Os saldos a pagar a fornecedores são classificados de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de compra, abrangendo tanto obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	33.037	24.037	34.038	26.086
Vencidos de 01 a 30 dias	34	37	34	37
Vencidos de 31 a 60 dias	2	38	2	38
Vencidos a mais de 60 dias	95	78	95	78
Total circulante	33.168	24.190	34.169	26.239

16. Operação de risco sacado

A Companhia mantém contrato de risco sacado com instituições financeiras, cujo objetivo é possibilitar que seus fornecedores nacionais antecipem o recebimento das faturas emitidas contra a Companhia. Neste tipo de operação, não há coobrigação para a Companhia, limitando-se apenas ao cumprimento dos termos originalmente acordados nos títulos de pagamento.

Na operação de risco sacado, os fornecedores cedem o direito de recebimento das faturas para as instituições financeiras, assumindo também a responsabilidade pelo pagamento dos encargos financeiros decorrentes da antecipação, sem que isso gere custos adicionais para a Companhia.

Esse mecanismo permite à Companhia estender o prazo de pagamento das faturas, melhorando sua gestão de fluxo de caixa, enquanto oferece aos fornecedores a opção de antecipar seus recebimentos a taxas de juros mais competitivas.

Os saldos consolidados dessa operação em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Risco sacado Itaú	3.957	2.940
Risco sacado Santander	402	496
Total	4.359	3.436

17. Receitas a realizar

A conta de receitas a realizar compreende os valores de faturamento já reconhecidos pela Companhia, porém ainda não acompanhados da efetiva transferência da mercadoria ao cliente. Esses montantes são registrados como receitas antecipadas até que todas as condições para o reconhecimento da receita sejam integralmente atendidas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Receita recebida de 01 a 30 dias	398	2.036
Receita recebida de 31 a 60 dias	1.410	363
Receita recebida de 61 a 90 dias	234	308
Receita recebida de 91 a 180 dias	94	735
Receita recebida de 181 a 360 dias	180	417
Receita recebida acima de 360 dias	94	94
Total	2.410	3.953

18. Adiantamento de clientes

A conta de adiantamento de clientes é registrada como obrigação da Companhia e representa valores recebidos antecipadamente de clientes no momento da formalização das ordens de compra. Esses adiantamentos refletem pagamentos realizados pelos clientes antes da entrega das mercadorias, sendo tratados como passivos até que a operação de venda seja efetivamente concluída.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos registrados nesta conta são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	7.637	11.909	7.637	11.909
Clientes internacionais	2.133	2.068	2.148	2.068
Total	9.770	13.977	9.785	13.977

Os adiantamentos serão realizados de acordo com as programações de entregas acordados entre a Companhia e seus clientes.

19. Partes relacionadas

19.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 4.267 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 5.859 em 30 de setembro de 2024).

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 6 membros, sendo 4 independentes, e a diretoria estatutária formada por 7 membros.

19.2. Transações em contas patrimoniais com partes relacionadas

19.2.1. Saldos com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas (subsidiárias e controladas) no curso normal de suas operações. Essas transações envolvem principalmente operações comerciais e compra/venda de produtos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos com partes relacionadas registrados nas contas patrimoniais são compostos por:

	30/09/2025					31/12/2024				
	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total
Ativo circulante										
Cientes	-	5.973	6.889	-	12.862	-	5.605	-	-	5.605
Ativo não circulante										
Cientes	26.768	-	-	-	26.768	25.586	-	-	-	25.586
	26.768	5.973	6.889	-	39.631	25.586	5.605	-	-	31.190
Passivo										
Fornecedores	-	-	-	1.158	1.158	-	-	-	1.397	1.397
	-	-	-	1.158	1.158	-	-	-	1.397	1.397

Os valores da Prática Products Inc., Prática Chile e Prática Europe foram eliminados na consolidação. O saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

Movimentações dos saldos das contas com partes relacionadas:

	Controladas
Ativo	
Saldo em 31/12/2024	31.191
Aumento contas a receber	23.072
Recebimento contas a receber	(10.545)
Variação cambial	(4.088)
Saldo em 30/09/2025	39.631

	Coligadas
Passivo	
Saldo em 31/12/2024	1.397
Aumento contas a pagar	5.645
Pagamentos	(5.884)
Saldo em 30/09/2025	1.158

19.2.2. Transações no resultado dos períodos com partes relacionadas

A Companhia mantém relação de compra e venda com suas subsidiárias e operação de compra de componentes eletrônicos com sua coligada Embtech Tecnologia Embarcada S.A. As transações ocorridas no período estão demonstradas a seguir.

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Prática Products Inc		
Vendas	12.263	8.201
Custo	(9.967)	(6.512)
	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Prática Chile		
Vendas	2.956	3.680
Custo	(2.026)	(2.182)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Prática Europe		
Vendas	7.853	-
Custo	(5.857)	-
	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Prática Products Inc		
Compras	-	436
	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Embatech		
Compras	5.645	7.419

20. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar essa obrigação e pode-se fazer uma estimativa confiável do valor do passivo. As provisões são revisadas periodicamente para refletir as melhores estimativas, considerando novas informações e mudanças nas circunstâncias.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição das provisões era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Provisão para comissões (a)	2.810	4.007	2.810	4.007
Provisões para garantias (b)	1.373	1.474	1.373	1.474
Provisões para rebate	146	166	146	166
Provisão para abono e bônus (c)	-	1.645	-	1.645
Provisões para despesas com instalação	91	48	91	48
Provisões para despesas com exportação	447	399	447	399
Provisões para pessoa jurídica	219	119	229	119
Provisões diversas	622	201	622	306
Provisão remuneração das debêntures	-	415	-	415
	5.708	8.474	5.718	8.579
Não circulante				
Provisão para pessoas jurídicas (d)	1.657	685	1.657	685
Provisão para remuneração de longo prazo	457	1.663	457	1.663
	2.114	2.348	2.114	2.348

- (a) Provisão para comissões refere-se ao reconhecimento de despesas de comissões sobre vendas dentro do período.
- (b) Provisão para garantias refere-se a gastos estimados com reparos de falhas futuras nos equipamentos que ainda estão no período de garantia. O cálculo leva em consideração os gastos históricos com garantia e o período de cobertura em garantia dos equipamentos que estão em campo.
- (c) Provisão para pagamentos de premiação para força de trabalho.
- (d) Refere-se a provisão de despesas advocatícias relacionadas ao processo de exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, registrado como ativo não circulante na nota explicativa 8.

21. Provisão para riscos processuais

A Companhia está envolvida, como parte passiva, em ações judiciais e processos administrativos em diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Esses litígios abrangem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras demandas. Com base nas avaliações dos assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, a Administração reconheceu uma provisão para contingências no montante de R\$ 1.046 mil em 30 de setembro de 2025 (R\$ 645 mil em 31 de dezembro de 2024), destinada a cobrir riscos associados a processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Abaixo, é apresentada a composição da rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	700	299
	1.046	645

Movimentação dos processos em 30 de setembro de 2025:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	299	401	-	700
	645	401	-	1.046

A Companhia adota uma política prudente na constituição de provisões, com o objetivo de assegurar que os passivos potenciais sejam adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis e a legislação vigente.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 3.306 mil em 30 de setembro de 2025 (R\$ 4.210 mil em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível” ou “remota”.

22. Debêntures

Em 07 de maio de 2024 a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures privadas, nominativas, conversíveis em ações, com garantia fiduciária, em série única, celebrado entre a Companhia e Stratus SCP III Brasil Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
1ª Emissão de debêntures	20.000	20.000
Aditamento à 1ª Emissão de debêntures	5.000	5.000
	25.000	25.000

Série: série única

Quantidade de debêntures: 2.500 unidades

Destinação dos recursos: Financiamento das atividades operacionais e para expansão. Incluindo investimento em CAPEX, capital de giro e pesquisa e desenvolvimento.

Conversibilidade: as debêntures foram emitidas sob forma nominativa, sem emissão de cautelas e certificados.

Espécie: garantia fidejussória

Prazo de vencimento: 07 de maio de 2028, podendo ser prorrogada por 12 meses.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Remuneração: A partir da Data de Emissão e até a data de uma conversão ou o efetivo pagamento e quitação das Debêntures, o que ocorrer primeiro, as Debêntures farão jus a uma remuneração participativa percentual sobre os dividendos distribuídos.

22.1 Cláusulas de vencimento antecipado (*covenants* financeiros)

No referido instrumento de emissão de debêntures privadas, existem cláusulas de desempenho, comumente chamados de “*covenants*”, que possuem majoritariamente indicadores não financeiros, bem como outros relacionados ao desempenho financeiro da Companhia.

As penalidades ao não cumprimento dessas cláusulas se resulta no vencimento da dívida de forma antecipada, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Em 30 de setembro de 2025 todas as cláusulas de desempenho foram atendidas.

22.2 Evento de liquidez

A Companhia e seus acionistas envidarão os melhores esforços para viabilizar e realizar um Evento de Liquidez até o final do ano de 2027, incluindo um plano estruturado de preparação e exposição da Companhia ao mercado de capitais. Em caso de ocorrência de um Evento de Liquidez, o Investidor terá a opção de converter as debêntures em ações.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 29.068, sendo 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e de propriedade do acionista controlador Brava Participações Ltda.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social da Companhia.

O saldo registrado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 5.814 (R\$ 5.814 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

O saldo registrado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 18.132 (R\$ 18.132 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de resgate para debêntures

A reserva de lucros resgate é constituída a razão de 30% do lucro líquido apurado a cada exercício social conforme Instrumento particular de escrituração de debêntures até o limite de R\$ 40.000 mil.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

O saldo registrado em 30 de setembro de 2025 é de R\$9.620 (R\$9.620 em 31 de dezembro de 2024).

e. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2024	Pagamento	Reconhecimento	30/09/2025
Dividendos a pagar	6.704	(6.704)	-	-

O pagamento dos dividendos foi realizado em 02 de junho de 2025 conforme definido da AGOE realizada em 30 de abril de 2025.

f. Outros resultados abrangentes

São registrados nesta conta os ajustes de avaliação patrimonial realizados em 2010 decorrentes de custos atribuídos a terrenos e edificações e as variações cambiais resultantes da conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Na data de 30 de setembro de 2025 a conta registrava o montante de R\$ (1.233) e R\$ (2.392) em 31 de dezembro de 2024.

g. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia foi beneficiada pela redução da base de cálculo do ICMS em suas operações de venda, conforme disposto no Protocolo 52/91, resultando na aplicação de alíquotas efetivas reduzidas, conforme detalhado a seguir:

- (i) Redução da alíquota para vendas intraestaduais de 18% para 8,8%;
- (ii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas a São Paulo, Rio de Janeiro e estados da região Sul de 12% para 8,8%;
- (iii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas aos estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo de 7% para 5,14%.

Com a promulgação da Lei Complementar nº 160/2017, esses incentivos passaram a ser classificados como "subvenção para investimento". De acordo com diversos entendimentos administrativos e judiciais, tais subvenções não integram a base de cálculo do lucro real para fins de apuração do IRPJ e da CSLL.

Em conformidade com a aplicação desse benefício, a Companhia implementou os procedimentos necessários, incluindo a retificação das declarações acessórias e os ajustes contábeis relacionados à constituição da reserva de incentivos fiscais, cujos valores são apresentados abaixo:

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Subvenção Governamental – Redução da Base de cálculo de IRPJ e CSLL	37.526	37.526
Subvenção de investimento – Coligadas	2.288	2.079
Reserva de incentivos fiscais	1.494	873
Total da Subvenção Governamental	41.308	40.478

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida representa o resultado das vendas de produtos da Companhia após a dedução de impostos incidentes sobre vendas, devoluções e abatimentos concedidos aos clientes. Abaixo é apresentada a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida de produtos vendidos para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.
Receita operacional - mercado nacional	106.989	261.262	96.306	241.574	106.989	261.262	96.306	241.573
Receita operacional - mercado internacional	14.553	46.743	12.954	38.656	21.339	57.427	15.640	49.173
Impostos sobre as vendas	(18.418)	(45.893)	(16.994)	(42.512)	(18.418)	(45.893)	(16.994)	(42.511)
Descontos e devoluções	(2.937)	(8.353)	(4.173)	(10.877)	(2.937)	(8.353)	(4.173)	(10.877)
	100.187	253.759	88.093	226.841	106.973	264.443	90.779	237.358

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 3,75 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

25. Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos (CPV) representa os custos incorridos pela Companhia na produção e aquisição de produtos que foram vendidos durante o período. Esses custos incluem matérias-primas, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, além de outros gastos diretamente atribuíveis ao processo de produção.

A composição do CPV para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024 são detalhadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.
Matéria Prima	(31.190)	(74.788)	(28.014)	(73.351)	(32.724)	(74.898)	(27.566)	(74.041)
Custos indiretos de fabricação	(958)	(2.514)	(714)	(1.910)	(958)	(2.514)	(714)	(1.910)
Custo dos produtos revendidos	(10.066)	(26.407)	(6.974)	(16.760)	(10.066)	(26.407)	(6.974)	(16.760)
Salários e encargos com pessoal	(8.807)	(25.166)	(7.243)	(20.787)	(8.807)	(25.166)	(7.243)	(20.787)
Depreciação produtiva	(1.205)	(3.648)	(850)	(2.486)	(1.205)	(3.648)	(850)	(2.486)
Material de consumo produção	(1.152)	(3.070)	(1.132)	(3.162)	(1.152)	(3.070)	(1.132)	(3.162)
Ajuste de Inventário	(1.121)	(2.889)	(311)	(285)	(1.121)	(2.889)	(311)	(285)
Gastos gerais de fabricação	(717)	(2.320)	(547)	(1.719)	(717)	(2.320)	(547)	(1.719)
Provisão perda estoque	1.050	(1.573)	(80)	(600)	1.050	(1.573)	(80)	(600)
	(54.166)	(142.375)	(45.865)	(121.060)	(55.700)	(142.485)	(45.417)	(121.750)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

26. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas da Companhia referem-se aos gastos incorridos na gestão e administração das operações, não relacionados diretamente à produção ou venda de produtos. Essas despesas incluem gastos com pessoal administrativo, serviços terceirizados, aluguel, manutenção de escritórios e outras despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da empresa.

Para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024, a composição das despesas administrativas é a seguinte:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.	3° Trim.	Acum.
Despesa com pessoal	(10.220)	(30.748)	(8.565)	(27.139)	(12.944)	(37.953)	(9.484)	(29.773)
Serviços de terceiros	(4.417)	(13.112)	(4.828)	(12.262)	(4.896)	(14.202)	(5.092)	(13.082)
Despesas com infraestrutura	(753)	(2.328)	(613)	(1.752)	(1.106)	(3.311)	(876)	(2.703)
Despesas operacionais	(2.080)	(5.940)	(1.915)	(4.763)	(2.342)	(6.710)	(1.987)	(5.136)
Pesquisa e desenvolvimento	(436)	(987)	(124)	(671)	(436)	(987)	(124)	(671)
Impostos e encargos	(485)	(1.221)	(636)	(1.788)	(485)	(1.221)	(636)	(1.788)
Outras despesas	(63)	(281)	(102)	(310)	10	(1.386)	(406)	(1.089)
	(18.454)	(54.617)	(16.783)	(48.685)	(22.199)	(65.770)	(18.605)	(54.242)

27. Despesas comerciais

As despesas comerciais representam os gastos incorridos pela Companhia para promover e vender seus produtos no mercado. Essas despesas incluem custos com comissões, propaganda, assistência técnica, peças de reposição em garantia, treinamento de clientes, fretes entre outros relacionados às atividades comerciais.

Abaixo está a composição detalhada das despesas comerciais para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	3°Trim.	Acum.	3°Trim.	Acum.	3°Trim.	Acum.	3°Trim.	Acum.
Comissões sob vendas	(5.712)	(13.978)	(5.438)	(11.934)	(6.992)	(16.727)	(6.098)	(13.916)
Propaganda	(1.758)	(4.632)	(1.468)	(3.097)	(2.115)	(6.641)	(1.824)	(4.435)
Assistência técnica terceirizada	(994)	(3.067)	(907)	(2.719)	(1.202)	(3.693)	(1.133)	(3.285)
Custo de peças de reposição em garantia	(333)	(1.244)	(414)	(1.126)	(355)	(1.337)	(476)	(1.237)
Treinamento de clientes	(175)	(380)	(108)	(367)	(177)	(444)	(177)	(557)
Promoções e bonificações	(196)	(399)	(146)	(294)	(196)	(399)	(146)	(294)
Fretes	(1.701)	(4.823)	(1.370)	(3.588)	(1.702)	(4.829)	(1.370)	(3.590)
Outros	(361)	(1.362)	(484)	(1.295)	(706)	(2.732)	(1.317)	(3.797)
	(11.230)	(29.885)	(10.335)	(24.420)	(13.445)	(36.802)	(12.541)	(31.111)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais representam itens que não estão diretamente relacionados às operações principais da Companhia. Essas receitas e despesas incluem eventos esporádicos, ganhos ou perdas com ativos, provisões diversas e outros elementos que impactam o resultado operacional.

Abaixo está a composição detalhada para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.
Outras receitas e despesas diversas	(105)	(1.148)	236	473	8	(115)	296	774
Lucro realizado das controladas	(87)	(1.096)	(458)	(1.077)	(87)	(1.096)	(458)	(1.077)
Recuperações fiscais	435	1.024	362	964	435	1.024	362	964
Provisões	269	1.474	864	2.660	269	1.474	864	2.660
Baixas de ativos (a)	(62)	(425)	(152)	(502)	(62)	(425)	(152)	(502)
	450	(171)	852	2.518	563	862	912	2.819

(a) Refere-se à venda de ativos imobilizados abaixo do valor residual dos mesmos.

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia é composto por receitas financeiras e despesas financeiras, relacionadas às operações de captação, aplicação de recursos e variações cambiais. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas de acordo com o princípio da competência, refletindo o ganho ou o custo financeiro efetivo de cada operação ao longo do período.

Abaixo, apresentamos a composição detalhada do resultado financeiro dos períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora				Consolidado			
	2024		2023		2024		2023	
	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.	3º Trim.	Acum.
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicação	998	4.274	1.510	3.367	998	4.274	1.510	3.367
Juros recebidos	480	1.407	329	945	480	1.455	360	1.090
Descontos obtidos	24	117	335	368	27	124	335	372
Variação cambial positiva	1.639	5.883	1.710	6.374	1.731	6.313	1.909	7.054
	3.141	11.681	3.884	11.054	3.236	12.166	4.114	11.883
Despesas financeiras								
Juros passivos	(2.684)	(8.476)	(3.650)	(9.943)	(2.675)	(8.514)	(3.650)	(9.944)
Despesas bancárias	(577)	(1.573)	(273)	(950)	(586)	(1.600)	(275)	(958)
Descontos concedidos	(11)	(38)	(5)	(16)	(13)	(40)	(15)	(47)
IOF	(20)	(54)	(12)	(17)	(20)	(55)	(12)	(17)
Variação cambial negativa	(2.461)	(8.870)	(2.322)	(5.290)	(2.724)	(9.207)	(2.338)	(5.902)
Outros	(117)	(502)	(92)	(205)	(117)	(503)	(92)	(205)
	(5.870)	(19.513)	(6.354)	(16.421)	(6.135)	(19.919)	(6.382)	(17.073)
Resultado financeiro	(2.729)	(7.832)	(2.470)	(5.367)	(2.899)	(7.753)	(2.268)	(5.190)

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela diretoria executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e, sob a perspectiva geográfica.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

As modalidades dos produtos comercializados contemplam fornos, equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos *speed ovens* a nossos clientes. No período de 2025 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 31,9% do faturamento do Grupo, contra 31,2% em 2024;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. No período de 2025 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 13,4% do faturamento, contra 13,6% em 2024.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, no período de 2025 representaram 10,7% do faturamento, contra 11,9% em 2024.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, no exercício de 2025 representaram 13,4%, contra 8,7% em 2024.

Outros

- **Peças e Serviços:** no período de 2025 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 9,8% do faturamento, contra 9,1% em 2024.
- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos, máquinas de lavar louças e micro-ondas. No período de 2025 as vendas representaram 2,4% do faturamento, contra 4,4% em 2024.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, Estados Unidos e Europa. No período encerrado em 30 de setembro de 2025 o faturamento de exportação representou 18,4% do faturamento da empresa, contra 20,4% no mesmo período em 2024.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela diretoria executiva em 30 de setembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Resultado por segmento de produto

	Controladora		Consolidado	
	Receita operacional líquida		Receita operacional líquida	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fornos	144.903	142.350	155.587	152.790
Equipamentos de refrigeração	30.169	28.338	30.169	28.357
Máquinas de panificação	40.783	21.014	40.783	21.028
Peças, acessórios e serviços	37.904	35.139	37.904	35.183
	253.759	226.841	264.443	237.358
	Depreciação e amortização		Depreciação e amortização	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fornos	(2.839)	(2.525)	(2.882)	(2.627)
Equipamentos de refrigeração	(591)	(503)	(591)	(523)
Máquinas de panificação	(799)	(373)	(799)	(388)
Peças, acessórios e serviços	(743)	(623)	(743)	(648)
	(4.972)	(4.024)	(5.015)	(4.186)
	Lucro líquido		Lucro líquido	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fornos	5.790	11.580	5.790	11.580
Equipamentos de refrigeração	1.206	2.305	1.206	2.305
Máquinas de panificação	1.630	1.710	1.630	1.710
Peças, acessórios e serviços	1.515	2.859	1.515	2.859
	10.141	18.454	10.141	18.454

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nacional	99.620	107.397	99.620	107.802
Exportação	45.283	34.953	55.967	44.988
	144.903	142.350	155.587	152.790
	Equipamentos de refrigeração			
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nacional	29.979	28.338	29.979	28.357
Exportação	190	-	190	-
	30.169	28.338	30.169	28.357
	Máquinas de panificação			
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nacional	40.536	20.700	40.536	20.714
Exportação	247	314	247	314
	40.783	21.014	40.783	21.028
	Outros			
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nacional	36.881	32.228	36.881	32.254
Exportação	1.023	2.911	1.023	2.929
	37.904	35.139	37.904	35.183
	Total			
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Nacional	207.016	188.663	207.016	189.127
Exportação	46.743	38.178	57.427	48.231
	253.759	226.841	264.443	237.358

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornos	24.808	24.944	25.176	25.856
Equipamentos de refrigeração	5.165	5.063	5.241	4.864
Máquinas de panificação	6.982	3.912	7.085	3.758
Outros	6.489	6.159	6.585	5.941
	43.444	40.078	44.087	40.419

31. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	3.329	3.329	6.529	6.529
Aplicações financeiras	21.551	21.551	52.574	52.574
Aplicações caucionadas	1.045	1.045	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	49.416	49.416	56.828	56.828
Fornecedores	33.168	33.168	24.190	24.190
Empréstimos e financiamentos	69.539	69.539	92.841	92.841
Operação de risco sacado	4.359	4.359	3.436	3.436

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	8.104	8.104	10.404	10.404
Aplicações financeiras	22.588	22.588	53.603	53.603
Aplicações caucionadas	1.045	1.045	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	54.494	54.494	63.441	63.441
Fornecedores	34.169	34.169	26.239	26.239
Empréstimos e financiamentos	69.539	69.539	92.841	92.841
Operação de risco sacado	4.359	4.359	3.436	3.436

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

c. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

e. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

	USD/BRL	EURO/BRL	CFH/BRL	CLP/BRL
Taxas em 30/09/2025	6,2396	5,3180	6,7700	0,0055
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	7,7995	6,6475	8,4625	0,0069
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	9,3594	7,9770	10,1550	0,0083
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,6797	3,9885	5,0775	0,0041
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,1198	2,6590	3,3850	0,0028

Clientes Estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Dólar americano	\$ 1.382	1.837	3.675	(1.837)	(3.675)
Peso chileno	CLP 13.015	18	36	(18)	(36)
Euro	€ 141	220	440	(220)	(440)
Posição líquida		2.075	4.151	(2.075)	(4.151)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Fornecedores estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Dólar americano	\$ 542	(721)	(1.442)	721	1.442
Euro	€ 105	(164)	(328)	164	328
Posição líquida		(885)	(1.770)	885	1.770

Empréstimos em moeda estrangeira

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$ 258	(343)	(686)	343	686
EURO	€ 342	(533)	(1.067)	533	1.067
Posição líquida		(876)	(1.753)	876	1.753

f. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

g. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Endividamento	(69.539)	(92.841)	(69.539)	(92.841)
Caixa e equivalentes de caixa	24.880	59.103	30.692	64.007
Aplicações caucionadas	1.045	2.551	1.045	2.551
	(43.614)	(31.187)	(37.802)	(26.283)

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	21.551	52.574	22.588	53.603
Aplicações caucionadas	5	1.045	2.551	1.045	2.551
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	3.329	6.529	8.104	10.404
Contas a receber de clientes	6	49.416	56.828	54.494	63.441
Outros ativos		2.438	1.879	2.194	1.080
Total		77.779	120.361	88.425	131.079

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	13	69.539	92.841	69.539	92.841
Fornecedores	15	33.427	24.190	34.428	26.239
Operação de risco sacado	16	4.100	3.436	4.100	3.436
Total		107.066	120.467	108.067	122.516

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	24.880	59.103	30.692	64.007
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	36.221	46.751	36.221	46.751
Indicador de Liquidez modificado	0,69	1,26	0,85	1,37

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora

30/09/2025	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	33.168	-	-	-	-	33.168
Empréstimos e financiamentos	36.221	16.059	13.377	3.231	651	69.539
Operação de risco sacado	4.359	-	-	-	-	4.100
Total	73.748	16.059	13.377	3.231	651	107.066
31/12/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	24.190	-	-	-	-	24.190
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	74.377	22.950	14.230	7.672	1.238	120.467

Consolidado

30/09/2025	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	34.169	-	-	-	-	34.169
Empréstimos e financiamentos	36.221	16.059	13.377	3.231	651	69.539
Operação de risco sacado	4.359	-	-	-	-	4.359
Total	74.749	16.059	13.377	3.231	651	108.067
31/12/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	26.239	-	-	-	-	26.239
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	76.426	22.950	14.230	7.672	1.238	122.516

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	30/09/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações financeiras	-	21.551	-
Aplicações caucionadas	-	1.045	-
	-	22.596	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

31.1. Instrumentos financeiros derivativos

Na data de 30 de setembro de 2025 a Companhia não dispunha de nenhum tipo de derivativo financeiro.

32. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)	
	30/09/2025	Vigência
Riscos cobertos		
Cobertura patrimonial Matriz	174.005	07/12/2025
Cobertura patrimonial Filial SP	4.000	08/04/2026
Cobertura patrimonial Filial Recife	4.000	18/06/2026
Cobertura patrimonial Filial PHP	1.714	21/11/2025
Responsabilidade civil	30.000	03/01/2026
Responsabilidade civil – Diretores e administradores	10.000	24/05/2026
Veículos		
Transporte nacional (exclusivamente para as mercadorias chapas de aço inox, tubos de aço e vidros;)	750	30/04/2026
Transporte nacional (para demais mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado)	3.500	30/04/2026
Transporte nacional (para veículos utilitários e/ou de passeios)	400	30/04/2026
Transporte internacional (para mercadorias previstas na apólice)	3.500	31/07/2025

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

33. Aprovação das Informações contábeis

As Informações individuais e consolidadas da Companhia, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram aprovadas pelo conselho de administração em 14 de novembro de 2025.

34. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após o encerramento do período findo em 30 de setembro de 2025 que afetem de forma significativa as condições patrimoniais da Companhia.